Série: Quem é Jesus

**JESUS, O FILHO DO HOMEM**

Estudo nº 16

Em todo o universo, Jesus é único. Não há outra pessoa como Ele, pois Ele é Deus e homem. Isso é o que a Bíblia nos ensina.

Mas por que Jesus iria querer se tornar um homem? Isto que Ele fez seria comparável a um homem rico deixando sua bela mansão e tudo o que tinha para se tornar pobre e viver na

miséria. Seria como um grande rei poderoso deixando todos os que o respeitam e obedecem para serem desprezados e odiados.

Mas Jesus fez tudo isso e ainda mais. Por vontade própria Ele deixou sua posição divina com Deus, o Pai. Ele queria assumir a forma de um homem. Na verdade, o título "Filho do Homem" tornou-se o que ele usou com mais frequência para se referir a si mesmo. Aparece 79 vezes nos evangelhos.

O que aconteceu quando Jesus se juntou à raça humana?

Ele perdeu algo de sua divindade quando se tornou um homem?

Ele poderia se tornar um verdadeiro homem e ainda ser Deus?

Neste estudo, veremos o que a Bíblia ensina sobre esses tópicos. As verdades que estudaremos são de grande importância. Descobriremos que nossa salvação depende não apenas do fato de Jesus ser totalmente Deus, mas também do fato de ser totalmente homem.

O plano

A. Como o Filho de Deus se tornou um homem.

B. Por que o Filho de Deus se tornou homem.

Os objetivos

1. Explicar o que o título “Filho do Homem” diz em relação a quem é Jesus.

2. Dar quatro razões pelas quais Jesus se tornou um homem.

A. Como o Filho de Deus se tornou um homem

Objetivo 1. Explicar o que o título “Filho do Homem” diz em relação a quem é Jesus.

Sua encarnação

A encarnação é derivada de duas palavras que significam na carne. Deus veio ao mundo em forma humana. Jesus Cristo, o Filho de Deus, é Deus encarnado, uma divindade vestida de humanidade.

O título "Filho do Homem" fala-nos especialmente da encarnação de Jesus e da sua missão como representante da humanidade.

Filho do Homem é um título messiânico das profecias do Antigo Testamento. Em hebraico é Ben Adham, que pode ser traduzido como “Filho de Adão”, “Filho do Homem” ou “Filho da Humanidade”. Ele enfatiza quatro coisas sobre Jesus:

1. Jesus foi um homem de verdade. Seu corpo não era uma simples figura na qual Deus aparecia. Ele tinha uma verdadeira natureza humana.

2. Jesus, o Filho de Adão, é a semente da mulher que foi prometido a Adão e Eva; sua descendência que derrotaria Satanás.

3. Jesus, o Filho de Adão, pertence à totalidade da raça humana. Ele é o Messias para toda a humanidade, não apenas para uma nação em um determinado momento ou lugar.

4. Jesus veio à Terra em cumprimento de uma missão que só poderia realizar como verdadeiro representante da raça humana.

Nascimento virginal

Por qual ato ou milagre o Filho de Deus se tornou o Filho do Homem? Ele tinha que nascer, porque todo ser humano nasce, e Ele nasceu. No entanto, havia uma diferença importante. Para que Jesus nascesse como descendente de Adão, era necessário que ele tivesse uma mãe humana. Mas ele não tinha pai humano. Deus era seu Pai. Através do milagre do nascimento virginal profetizado por Isaías, Deus veio habitar entre os homens e ser um deles.

Lucas, o médico, fez uma investigação dos fatos, e escreveu o seguinte sobre o nascimento de Jesus:

"No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E o anjo, entrando onde ela estava, disse: Salve, agraciada! O Senhor está com você; Bendita és tu entre as mulheres. Mas ela, quando o viu, ficou perturbada com suas palavras e se perguntou que saudação seria essa. Então o anjo lhe disse: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E agora, conceberás no teu ventre, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de JESUS. Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo;e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; e ele reinará para sempre na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim. Então Maria disse ao anjo: Como será isso? Bem, eu não conheço um homem. Respondendo ao anjo, disse-lhe: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo qual também o Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus... Então Maria disse: Eis aqui a serva do Senhor: faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo se afastou dela. (Lucas 1:26–35, 38)

Mateus, um dos discípulos de Jesus, conta o que aconteceu quando o noivo de Maria descobriu que ela estava grávida:

"José, seu marido, como era justo, e não a quis caluniar, quis deixá-la secretamente. E, pensando ele nisto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor e lhe disse: José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor por meio do profeta, quando disse: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Emanuel, que traduzido é: Deus conosco. E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado, e recebeu sua mulher. Mas ele não a conheceu até que ela deu à luz seu filho primogênito; e deu-lhe o nome de JESUS. (Mateus 1:19–25)

Dizer que Jesus se tornou homem não significa que Deus se tornou homem, ou que deixou de ser Deus quando se tornou homem. Deus, o Filho, continuou a ser Deus. Em sua qualidade

de Filho do Homem, Ele fez algo que nunca havia feito antes: Como Deus, Ele assumiu uma nova natureza, a natureza humana, unindo-a à natureza divina em uma mesma pessoa: Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Chamamos isso de encarnação.

Ele aceitou as limitações humanas

Para se tornar um verdadeiro homem e nosso representante, Jesus limitou-se a:

1. um corpo humano e uma natureza humana.

2. as condições de vida existentes entre os homens.

3. recursos espirituais acessíveis a todos.

Um corpo humano e uma natureza humana.

Jesus se despojou de sua imortalidade e assumiu um corpo humano com todas as suas fraquezas. Ele foi exposto a doenças, sofrimento e morte. Muitas vezes ele estava com fome, com sede e cansado. Ele conheceu tristezas, decepções, frustrações e angústias. Ele experimentou alegrias e medos humanos.

As condições de vida existentes entre os homens.

O Criador do universo se despojou de seu poder para se transformar em uma criança indefesa. A fonte de todo aprendizado e conhecimento foi para a escola e aprendeu a ler, escrever e estudar a Palavra de Deus. Ele trabalhava como carpinteiro. Ele deixou seu trono na glória, onde todos os anjos o adoravam, para ocupar o lugar de servo. Ele foi escarnecido, ridicularizado, perseguido. Ele finalmente desistiu de sua própria vida, em um ato de serviço e sacrifício pelos outros.

Recursos espirituais acessíveis a todos.

Jesus nos mostrou o padrão de Deus para nós, limitando-se ao poder espiritual e métodos disponíveis para todos nós. Ele orou e Deus respondeu às suas orações. Ele dependia de Deus para obter força e poder. Ele foi à casa de Deus e estudou sua Palavra. Quando Satanás o tentou a pecar, Jesus citou a Bíblia e a aplicou às circunstâncias. Ele disse a todos que Seus milagres foram realizados pelo Espírito de Deus trabalhando por meio dEle, e Seu ensino não era nada além do que Deus lhe disse para dizer.

Paulo, escrevendo aos Filipenses, descreve como Jesus voluntariamente se humilhou para se tornar nosso Salvador, e como Deus o exaltou e ainda o exaltará. De acordo com Filipenses 2:6-11: "Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai". (Filipenses 2:6-11)

Ele viveu uma vida perfeita. Jesus viveu uma vida perfeita. Nele não havia falha ou fraqueza. À medida que Jesus crescia, ele teve que enfrentar todas as tentações que outros meninos e rapazes enfrentaram. mas Ele permaneceu puro, reto, inteiro, cheio de amor por Deus e pelos outros.

Jesus tinha um ódio profundo pelo pecado e falava contra ele, mas amava o pecador. Ele era conhecido como amigo dos pecadores. No entanto, ele nunca pecou. Ele transformou os pecadores, mas eles nunca O transformaram.

A vida perfeita de Jesus fazia parte de sua missão como Filho do Homem. Como representante da raça humana, ele cumpriu toda a lei de Deus. Ele conquistou o direito a todas as bênçãos prometidas aos que guardam as leis divinas, ou seja, à vida eterna e à felicidade no lar celestial. Ele cumpriu os requisitos para ser nosso substituto perfeito para: 1) tomar sobre si nossas dores e morrer por nossos pecados, e 2) nos conceder sua justificação (relacionamento correto com Deus) e todas as bênçãos prometidas àqueles que guardam as leis divinas.

Satanás tentou induzir Jesus a pecar, e assim desviá-lo de sua missão. Mas Jesus rejeitou todos tentação e prosseguiu com sua missão de nos salvar. A bondade de Jesus não era apenas negativa (ausência do mal). Foi uma rendição positiva à vontade de Deus. Ele não apenas se recusou a fazer o que era errado, mas também se dedicou inteiramente ao que era certo. Era o amor encarnado e evidenciado por meio da ação.

Jesus começou seu ministério aos 30 anos. Ele ensinou ao povo sobre Deus e como eles poderiam ter parte em seu reino. Ele foi o maior profeta e mestre que o mundo já conheceu. Com nada mais do que um toque ou uma ordem, ele curou centenas de enfermos. Os pecadores vinham a ele e recebiam perdão, paz, purificação dos pecados e uma nova vida maravilhosa cheia de seu amor.

Pedro testificou de... “como Deus ungiu com o Espírito Santo e com poder a Jesus de Nazaré, e como andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (Atos 10:38).

Mas os líderes religiosos dos dias de Jesus tinham ciúmes dele e se recusaram a aceitá-lo como o Messias. Eles o acusaram falsamente e conseguiram que Ele fosse crucificado (assim como Isaías havia profetizado). Ele foi pregado na cruz como um criminoso comum, entre dois criminosos. E quando Jesus morreu, as pessoas que Ele veio salvar zombavam Dele. Afinal, Jesus os amava e orou: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

A vida perfeita de Jesus não terminou na sepultura. Deus Pai o ressuscitou no terceiro dia; e depois de mais quarenta dias na terra, ele voltou para o Céu, onde agora é nosso representante. E de lá um dia ele retornará à Terra, para governar este mundo em um ambiente de perfeita justiça e paz permanente.

B. Por que o Filho de Deus se tornou homem

Objetivo 2. Dar quatro razões pelas quais Jesus se tornou um homem.

Por que Deus se tornou homem? Por que você pegou um corpo humano, e acrescentou uma natureza humana à Sua natureza divina? Por que a encarnação foi necessária? Essas perguntas são respondidas com quatro palavras: 1) Revelação, 2) Preparação, 3) Substituição, 4) Mediação.

Revelação

Jesus viveu como homem para que pudéssemos saber como é Deus. Nele podemos ver refletido o caráter de Deus. Conhecendo Jesus, podemos conhecer a Deus.

O Filho de Deus se fez homem para nos fazer ver o que pode ser um homem em estado de perfeição. Na vida e no caráter perfeitos de Jesus, temos um modelo para a humanidade, o que nos tornaremos sob o grande plano de Deus para nós. Ele é o nosso exemplo. Ele é o padrão pelo qual nossas palavras, pensamentos e ações são avaliados. Ele nos faz ver o tipo de vida que podemos ter quando Ele vive em nós, tornando-nos filhos de Deus.

A vida de Jesus foi uma demonstração cabal de que Ele era verdadeiramente adequado para cumprir a Sua missão. Por Sua vida sem pecado foi demonstrado que Ele era digno de ser nosso substituto. Seu poder, sua sabedoria e seu amor são demonstrações evidentes de que Ele preenche todos os requisitos para ser nosso Rei.

Preparação

A vida de Jesus, como homem, foi uma preparação necessário para Sua missão. Sua experiência lhe permitiu compreender a natureza humana, o que o preparou para ser nosso representante e nosso juiz.

Para ser nosso Sacerdote, Jesus teve que chegar antes ser um homem Ele compartilhou nossas fraquezas. Entenda nossos problemas. Por meio de seu próprio sofrimento, ele aprendeu o preço da obediência. Jesus orou por seus seguidores enquanto esteve na Terra. E hoje, tendo claro conhecimento de nossas necessidades, Ele ora no céu por nós.

Por isso teve que ser em tudo semelhante aos seus irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel a Deus, para expiar os pecados do povo. Pois, assim como ele mesmo sofreu ao ser tentado, pode socorrer os que são tentados. (Hebreus 2:17-18)

Tendo, pois, um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa profissão de fé. Porque não temos um sumo sacerdote que não se compadeça de nossas fraquezas, mas alguém que foi tentado em todos os pontos como nós, mas sem pecado. Aproximemo-nos, portanto, com confiança do trono da graça, para obter misericórdia e encontrar graça para alívio oportuno. (Hebreus 4:14-16)

A experiência de Jesus como homem o preparou para governar os homens. O Filho do Homem, como representante perfeito da raça adâmica, será seu soberano. Ele será um Rei perfeito porque conhece nossas necessidades. Ele nos entende. E porque ele morreu em nosso lugar, ele tem o direito de governar nossas vidas. Atualmente, Ele reina no coração de todos aqueles que o aceitam. Algum dia Ele governará o mundo pelo qual morreu.

"Olhei na visão noturna, e eis que vinha com as nuvens do céu um semelhante a um filho de homem, o qual veio ao Ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado domínio,glória e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; Seu domínio é um domínio eterno, que nunca passará, e seu reino um que não será destruído".

(Daniel 7:13–14)

Substituição

Jesus nasceu para morrer. Toda a raça humana pecou e cada um de nós foi condenado à morte eterna. Deus só poderia nos salvar tomando sobre si nosso castigo. Mas como ele era Deus, ele não podia morrer. Então ele se tornou um homem para morrer em nosso lugar e nos salvar de nossos pecados.

A obra de Jesus foi além de tomar nosso lugar na cruz. Ele ressuscitou dos mortos e oferece a todos os que o aceitam um lugar em seu reino eterno. nos associa a si mesmo para que possamos compartilhar com Ele todos os direitos que Lhe correspondem como Filho de Deus.

Mas nós vemos aquele que foi feito um pouco menor do que os anjos, Jesus, coroado de glória e honra, por causa do sofrimento da morte, para que pela graça de Deus provasse a morte por todos... filhos para a glória, aperfeiçoados pelas aflições o autor da sua salvação. Pois aquele que santifica e os que são santificados são todos um.

E ainda: Eis-me aqui e nos filhos que Deus me deu. Assim, visto que os filhos participaram da carne e do sangue, também ele participou da mesma coisa, para destruir pela morte aquele que tinha o império da morte, isto é, o diabo, e livrar todos aqueles que por ele temem morte estavam sujeitos à servidão por toda a vida. (Hebreus 2:9–11; 13–15)

Mediação

Jesus se fez homem para colocar Deus e o Homem em contato. O pecado criou uma lacuna intransponível entre um Deus santo e um homem corrupto e rebelde. Mas o amor de Deus encontrou uma maneira de superar o abismo e, assim, trazer o homem de volta a Deus. Jesus tornou-se o Mediador de uma nova aliança, ou acordo, entre Deus e o homem.

Paulo escreveu: “Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual se deu a si mesmo em resgate por todos” (1 Timóteo 2:5–6).

Nos dias do Novo Testamento, os tribunais nomeavam um mediador para representar quem faliu e se encarregar de todos os seus negócios. O mediador era responsável por garantir que todos os credores fossem pagos integralmente. Se o patrimônio do falido não fosse suficiente para pagar suas dívidas, o mediador tinha então de compensar a diferença com o seu próprio dinheiro.

Que bela figura de Jesus! Ele é nosso Mediador diante de Deus. Sua morte cobre todas as nossas dívidas de pecado, e Nele somos libertos do pecado e da culpa que nos separava de Deus. Sua cruz se estende como uma ponte sobre o abismo. Ele nos dá uma nova natureza, que é a sua natureza, e nos torna filhos de Deus. Ao apropriar-se da nossa natureza humana, Jesus chega até nós e eleva-nos a um mundo melhor. O Filho de Deus tornou-se Filho do Homem, para que nos tornássemos filhos de Deus.

"Deus enviou seu Filho, nascido de mulher e nascido sob a lei, para resgatar os que estavam debaixo da lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos". (Gálatas 4:4–5)

"Porque também Cristo padeceu uma única vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito". (1 Pedro 3:18)

Em todo o Novo Testamento encontramos passagens que nos falam sobre o propósito de Deus para nós e nos ajudam a entender por que Jesus se tornou o Filho do Homem. Jesus resume tudo nas seguintes palavras: "Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lucas 19:10).